

***Ser constituídos com a verdade
da Palavra viva de Deus
sendo buscadores que amam a Deus e
verdadeiros adoradores Seus
para a expressão radiante de Deus***

Leitura bíblica: Sl 119:1-2, 11, 14-16, 47-49, 54, 58, 97-99, 103, 114, 130, 132-133, 140

Dia 1

I. Precisamos seguir o modelo dos salmistas que buscavam Deus para que sejamos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus, sendo buscadores que amam a Deus e verdadeiros adoradores Seus para Sua radiante expressão (Sl 119:1-2, 130, 132-133; Jo 4:24; 2Co 3:15-18; Fp 2:15-16):

- A. Porque amamos Deus, também amamos Sua palavra viva que infunde Sua substância em nós para fazer-nos resplandecer com Ele:
1. Quando estava no pico do monte Horebe (monte Sinai), Moisés não estava esforçando-se ou trabalhando para cumprir as exigências da lei; antes, estava sendo infundido com Deus pelo Seu falar e seu rosto resplandecente era simplesmente um reflexo do que Deus é (Êx 34:28-29; cf. 2Co 3:18—4:1).
 2. Deus não quer um povo que se esforça para guardar a lei; Ele quer um povo resplandecente para expressá-Lo para Sua glória (Jz 5:31; Mt 5:14-16; 13:43).
 3. Os que amam a Deus e a Sua palavra, a fim de tornarem-se um com Ele, têm o viver de um homem-Deus para levar a imagem de Deus, sendo um retrato e uma duplicação Dele (Sl 116:1-2; 119:47-48, 97-99, 113, 119, 127, 132, 140, 159, 163, 165, 167; Rm 8:4; Fp 2:15-16).
- B. Sendo infundidos com a substância de Deus por meio de Sua palavra viva, nos tornamos os verdadeiros adoradores de Deus, aqueles que são segundo Deus, que

Dia 2

e

Dia 3

correspondem ao que Deus é e que refletem o que Ele é para Sua glória (Jo 4:24; 5:39-40; 2Co 3:15-18).

II. O Salmo 119 expressa a atitude dos buscadores de Deus para com a lei de Deus como Seu testemunho e Sua palavra:

- A. Eles crêem na palavra de Deus (v. 66).
- B. Eles escolhem a palavra de Deus (vv. 30, 173).
- C. Eles levantam suas mãos para a palavra de Deus (v. 48a).
- D. Eles amam a palavra de Deus (vv. 47-48, 97, 113, 119, 127, 140, 159, 163, 165, 167).
- E. Eles se deleitam na palavra de Deus (vv. 16, 24, 35, 47, 70, 77, 92, 174).
- F. Eles degustam a palavra de Deus (v. 103).
- G. Eles se regozijam com a palavra de Deus (vv. 14, 111, 162).
- H. Eles cantam a palavra de Deus (v. 54).
- I. Eles consideram a palavra de Deus (v. 6).
- J. Eles têm um coração irrepreensível na palavra de Deus (v. 80).
- K. Eles inclinam seu coração à palavra de Deus (v. 36).
- L. Eles buscam a palavra de Deus (vv. 45, 94), anelam por ela (vv. 20, 40, 131), esperam nela com oração (vv. 43, 74, 114, 147) e confiam nela (v. 42).
- M. Eles meditam na palavra de Deus (vv. 15, 23, 48, 78, 99, 148).
- N. Eles atentam na palavra de Deus (v. 95b).
- O. Eles consideram a palavra de Deus correta em tudo (v. 128a).
- P. Eles entram na palavra de Deus (v. 130).
- Q. Eles aprendem a palavra de Deus (vv. 71, 73).
- R. Eles apreciam a palavra de Deus (vv. 14, 162, 72, 127, 111).
- S. Eles entesouram a palavra de Deus em seu coração (v. 11).
- T. Eles lembram-se da palavra de Deus e não a esquecem (v. 49, 52, 93).
- U. Eles temem a palavra de Deus (vv. 161b, 120).
- V. Eles se apegam à palavra de Deus (v. 31).

Dia 4

- W. Eles não esquecem a palavra de Deus, não se afastam dela, não se apartam dela e não se desviam dela (vv. 87, 51, 157, 102, 110).
- X. Eles voltam seus pés para a palavra de Deus (v. 59).
- Y. Eles guardam, observam e praticam a palavra de Deus (vv. 33, 69).
- Z. Eles andam na palavra de Deus e percorrem o caminho da palavra de Deus (vv. 1, 32a).

III. Para sermos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus devemos cooperar com Deus e perceber os seguintes princípios:

- A. A palavra de Deus exige o Amém do homem; levantar nossas mãos para a palavra de Deus é indicar que a recebemos calorosamente e de bom grado e que dizemos Amém a ela (1Co 14:16; 2Co 1:20; Ap 3:14; 19:4; Sl 119:48; Ne 8:5-6).
- B. Quando vamos à Palavra de Deus devemos lidar com nosso coração de maneira que não haja nada entre nós e o Senhor (Mt 5:8; At 24:16; cf. Ez 1:22).
- C. Quando vamos à Palavra de Deus devemos nos humilhar e deixar de lado toda autoconfiança e segurança própria, orando para que o Senhor tenha misericórdia de nós (Mt 5:3; Sl 51:1; 1Pe 5:5-6).
- D. Quando vamos à Palavra de Deus devemos exercitar toda a nossa pessoa (Sl 119:2, 10, 58; Dt 10:12; Mc 12:28-30).

Dia 5

IV. Para sermos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus, devemos cooperar com Deus a fim de manter as seguintes práticas de vida:

- A. Devemos separar um tempo e um local fixos para ter comunhão com Deus diariamente em Sua Palavra (Sl 119:147-148; *Hinos*, n.º 361 e n.º 370):
 1. Quando tocamos a palavra do Senhor com nosso espírito e permanecemos em comunhão contínua com Ele, devemos ter um sentimento de estar sendo banhados, aquecidos, refrescados, molhados e supridos pela palavra na Bíblia (Ef 5:26).
 2. Enquanto lemos versículo por versículo com, em e por meio de oração, somos cheios da doçura

Dia 6

- interior da presença de Deus (Sl 43:4a; 119:57-58, 114).
- B. Devemos ler a Bíblia rigorosamente todos os dias; ler a Bíblia é uma necessidade vital (Mt 4:4; 1Pe 2:2; Sl 119:103, 105; 2Tm 3:15-17).
- C. Devemos ler o ministério diariamente — “Se um irmão em sua cidade não estiver tão ‘adequado’ e, amanhã de manhã, quiser começar a ler as mensagens de estudo-vida até chegar a quinhentas, ele se transformará em outra pessoa. Remédios, nutrição e todos os tipos de vitaminas estão incluídos nessas mensagens” (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, p. 104).
- D. Devemos viver uma vida de profetizar para a edificação do Corpo de Cristo; temos de praticar o orar-ler, estudar, repetir e profetizar — devemos profetizar com aquilo que podemos repetir; podemos repetir aquilo que estudamos; e o que estudamos é aquilo que oramos e lemos (1Co 14:4b, 31).
- E. Gastando tempo para, compenetradamente, ler, estudar e ter comunhão com o Senhor em Sua Palavra diariamente, gradualmente estaremos “armazenando” Sua palavra em nosso coração para que Ele possa ser o “bom tesouro” do nosso coração; então, da abundância do nosso coração procederão palavras de graça para a edificação da igreja e nossa língua será a pena de um hábil escritor para ministrar Cristo aos outros para que eles possam tornar-se uma carta viva de Cristo para Sua expressão e glória (Sl 119:9-11; Mt 12:34-35; Lc 4:22; Ef 4:29-30; Sl 45:1-2; 2Co 3:3).

Suprimento Matinal

SI Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, 119:1-2 que andam na lei do SENHOR. Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração.

Jo Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade. 4:24

Se considerarmos a lei somente de acordo com o nosso conhecimento mental, a veremos de uma forma negativa. Mas se percebermos que a lei foi dada numa situação positiva, veremos que a lei é a palavra viva de Deus, a qual infunde a Sua substância naqueles que O buscam com amor.

À luz disso, peço-lhes considerarem a experiência de Moisés em passar quarenta dias em comunhão com Deus no monte. Quando desceu do monte, ele tinha algo mais do que os dez mandamentos inscritos em tábuas de pedras. Ele era um homem que tinha sido totalmente infundido com o elemento de Deus. Durante aqueles dias de comunhão no monte, Moisés experimentou uma infusão divina, a infusão da substância de Deus para dentro do seu próprio ser. (...) Moisés recebeu não somente duas tábuas de pedra, mas (...) o próprio elemento de Deus havia sido infundido nele e feito sua face brilhar.

A lei não é somente uma lista de mandamentos divinos; é a palavra viva de Deus que infunde a substância de Deus naqueles que O buscam com amor. Se considerarmos os dez mandamentos unicamente como leis e então tentarmos guardá-los, não abordamos a lei de modo adequado. Não devemos aplicar os dez mandamentos dessa forma. Pelo contrário, deveríamos ser aqueles que amam a Deus e O buscam. (...) Por amor ao Senhor devemos perseguir-Lo, contatá-Lo e permanecer na Sua presença, habitando junto com Ele. Se fizermos isso, dia após dia, seremos infundidos com Deus. Então, automaticamente andaremos de acordo com a lei de Deus, guardaremos as exigências da lei, não pelos nossos próprios esforços, mas com o que tem sido infundido em nós do Senhor pelo nosso contato com Ele. Uma vez que fomos completamente infundidos com a substância de Deus, Ele mesmo, do nosso interior, guar-

dará a Sua própria lei. (...) Assim, não deveríamos considerar a lei simplesmente como Seus mandamentos, mas como a palavra e o testemunho de Deus, o qual não somente O expressa, mas também infunde a Sua substância naqueles que O buscam com amor. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 569, 571-573)

Leitura de Hoje

Os salmistas não estavam tentando guardar as exigências da lei, mas estavam buscando a Deus. Ao perseguirem a Deus, foram infundidos com Ele. Espontaneamente viveram não somente de acordo com a lei dada por Deus, mas também de acordo com a natureza de Deus. O viver deles automaticamente correspondeu à lei de Deus, que era uma expressão da Sua natureza. Portanto, viveram a natureza de Deus. O viver deles era uma expressão da Sua natureza. Em vez de ser aqueles que se empenhavam para guardar a lei, eram aqueles que a viviam.

Se amamos o Senhor, O buscamos com todo o nosso coração, permanecemos Nele e desfrutamos Suas riquezas, Sua substância será infundida em nós. Espontaneamente Ele próprio tornar-se-á nosso viver. Assim, o que é expresso pelo nosso viver será a expressão de Deus. Esse tipo de viver corresponde à lei de Deus. Como resultado, tornamo-nos verdadeiros adoradores de Deus. Os verdadeiros adoradores de Deus são aqueles que estão de acordo com o que Deus é, que correspondem ao que Deus é, e aqueles que refletem o que Deus é. O guardar a lei não pode fazer de alguém um verdadeiro adorador; um verdadeiro adorador é alguém que foi infundido com Deus e vive expressando Deus, alguém que dessa forma se torna uma pessoa de acordo com o que Deus é, e corresponde ao que Ele é. O viver de tal pessoa corresponde ao viver de Deus, e reflete o que Ele é.

A lei é a palavra de Deus, e a palavra de Deus é o sopro de Deus. Por meio das Suas palavras, Deus sopra a Si mesmo para dentro de nós infundindo-nos com a Sua substância e fazendo-nos Sua expressão. Com a substância divina infundida dentro de nós, automaticamente viveremos uma vida que corresponde ao que Deus é.

Se orarmos-lermos [os versículos da Bíblia] adequadamente, esses versículos nos introduzirão em Deus e a substância de Deus

será transfundida para dentro de nós. Quanto mais contarmos Deus dessa forma, mais seremos saturados com Ele. Como consequência espontaneamente viveremos de uma maneira que corresponde à lei de Deus. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 576, 579, 582).

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 52

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo. 119:47-48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos e meditarei nos teus decretos.

97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!

[Salmos 119 fala da atitude do que busca Deus com respeito à lei de Deus como o testemunho e a palavra de Deus.] Considerando a lei de Deus como Sua palavra, o salmista creu na palavra: “Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos” (119:66). Segundo o Novo Testamento, a primeira exigência para tomarmos a Palavra de Deus é que criamos nela. Precisamos crer na sua legitimidade, precisão, autoridade e poder.

Juntamente com os que buscavam a Deus no Antigo Testamento, também devemos escolher a palavra de Deus. O Salmo 119:30 diz: “Escolhi o caminho da fidelidade decidi-me pelos teus juízos.” O versículo 173 diz: “Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.” Que escolha maravilhosa é essa! Todos nós precisamos tomar uma forte decisão em favor da palavra de Deus.

Em 119:48 encontramos uma expressão diferente: “Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos.” O que significa levantar nossas mãos para a palavra de Deus? Se considerarmos como levantamos nossa mão para saudar alguém, seremos capazes de entender. Levantar nossas mãos para a palavra do Senhor é acolhê-la, demonstrar que a recebemos calorosamente e lhe dizemos “Amém”. Muitos de nós espontaneamente temos levantado nossas mãos quando inspirados pela palavra de Deus. Portanto, levantar nossas mãos para a palavra de Deus significa recebê-la alegremente. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 626)

Leitura de Hoje

Os que buscavam a Deus no Antigo Testamento amavam a palavra de Deus. O escritor do Salmo 119 fala onze vezes do amor à palavra de Deus (vv. 47, 48, 97, 113, 119, 127, 140, 159, 163, 165, 167).

O salmista também se deleitava com a palavra de Deus (119:16,

24, 35, 47, 70, 77, 92, 174). Ele desfrutava a palavra e encontrava nela uma fonte de deleite. Na palavra de Deus há gozo para ser encontrado. Diariamente precisamos separar um tempo para nos deleitarmos na Palavra santa.

O salmista inclusive provava a palavra de Deus: “Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca” (v. 103). (...) De acordo com a sua experiência, o salmista percebia que a lei era a doce palavra de Deus. Não era meramente uma lista de mandamentos para o controlar, mas era uma palavra cheia de gozo e suprimento de vida, uma palavra que ao seu paladar era mais doce do que o mel.

Quando provamos a palavra de Deus, regozijamo-nos nela. O salmista diz: “Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos” (119:14), e “Os teus testemunhos (...) constituem o prazer do meu coração” (v. 111). No versículo 162 o salmista testifica do seu regozijo na palavra: “Alegro-me nas tuas promessas, como quem acha grandes despojos.” (...) Sempre que somos ajudados pela Bíblia, de uma maneira viva, espontaneamente nos regozijamos na Palavra.

O salmista diz: “Os teus decretos são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação” (v. 54). O salmista cantava a palavra de Deus. (...) Precisamos aprender com o salmista a cantar as palavras da Bíblia. Encorajo todos os santos a cantarem a Palavra de Deus.

Além disso, o salmista respeitava todos os mandamentos do Senhor (v. 6). No versículo 117 ele declara: “Sempre atentarei para os teus decretos.” Se queremos ser os que buscam ao Senhor genuinamente, devemos respeitar a Sua palavra.

Salmos 119:80 diz: “Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos.” Precisamos ter um coração sadio na palavra de Deus. Tal coração é saudável, não tendo qualquer doença espiritual relacionada à palavra de Deus. Para com a palavra de Deus, não deveríamos estar doentes em nosso coração. Precisamos ser curados de toda doença espiritual de forma que o nosso coração seja puro e saudável com relação à palavra de Deus.

Em 119:36 aquele que buscava o Senhor orou: “Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.” Depois no versículo 112 ele declara: “Induzo (tenho inclinado) o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até o fim.” Precisamos de um coração inclinado à palavra de Deus. (...) Por um lado, precisamos orar para que o Senhor

venha inclinar o nosso coração à Sua palavra, por outro, precisamos exercitar o nosso espírito para trazer de volta o nosso coração à palavra e fazê-lo inclinar-se a ela.

Os que buscavam a Deus no Antigo Testamento também buscavam a palavra de Deus (119:45, 94), desejavam-na (vv. 20, 40, 131), esperavam nela com oração (vv. 43, 74, 114, 147), e confiavam nela (v. 42). De acordo com a nossa experiência, estas questões estão ligadas a termos um coração sadio na Palavra e inclinarmos nosso coração para ela. (...) Se o nosso coração for correto, não só buscaremos a Palavra, como também a desejaremos, esperaremos e confiaremos nela. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 626-629)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 56

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

SI Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.

130 A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.

162 Alegro-me nas tuas promessas, como que acha grandes despojos.

Em muitos versículos o salmista diz que ele meditava na palavra de Deus (15, 23, 48, 78, 99, 148). (...) Meditar na Palavra é “ruminar” como uma vaca comendo grama (Lv 11:3). Quando meditamos na Palavra de Deus devemos “ruminar”. Se ingerirmos a Palavra muito depressa não teremos muito desfrute. Mas se “ruminarmos” enquanto tomamos a Palavra, nosso desfrute aumentará.

Quando meditamos na Palavra de Deus, desfrutando-a e até mesmo mastigando-a como uma vaca que ruma, oraremos espontaneamente. A oração também está incluída no meditar da Palavra. Além disso, podemos conversar conosco mesmos ou começarmos a louvar o Senhor. Podemos ficar tão inspirados pela Palavra que vamos querer gritar os nossos louvores ao Senhor.

Meditar na Palavra de Deus é desfrutar Sua Palavra como Seu sopro, é contatar a Deus na Palavra; é ter comunhão com Ele, adorá-Lo e orar a Ele pela e com a Palavra. Meditando na Palavra de Deus dessa maneira seremos infundidos por Deus, O inspiraremos para dentro de nós e receberemos nutrição espiritual. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 634-635)

Leitura de Hoje

Além de meditar na Palavra de Deus, o salmista também a considerava (119:95). (...) Durante o dia todo podemos considerar o que desfrutamos no nosso meditar na Palavra pela manhã. Recordando o nosso desfrute do Senhor na Palavra, receberemos mais e mais nutrição da Palavra.

O salmista também reputava a Palavra de Deus reta acerca de

todas as coisas (v. 128). (...) Quando meditamos na palavra e a consideramos, observaremos que ela é precisa em todas as coisas.

O versículo 130 diz: “A revelação (penetração) das tuas palavras esclarece.” (...) A palavra hebraica para *penetrar* significa uma abertura, um portão e implica em adentrar. A Palavra de Deus tem uma entrada através da qual a adentramos. (...) Quando penetrarmos na Palavra de Deus, estaremos na luz que nela brilha.

Após penetrarmos na Palavra, nós a aprendemos [vv. 73, 71]. (...) Interiormente, temos faculdades criadas por Deus por meio das quais podemos entender Sua Palavra, e, exteriormente, temos o ambiente e as circunstâncias mediante as quais somos disciplinados. Deus permite que sejamos afligidos para que possamos aprender a Sua Palavra.

O salmista também valorizava a Palavra de Deus. Ele a valorizava como se fossem grandes despojos (v. 162), como sendo todas as riquezas (v. 14), acima de milhares de peças de ouro e prata (vv. 72, 127), e como um legado perpétuo (v. 111). (...) Precisamos meditar na Palavra e experimentar vitória sobre o inimigo por meio dela; assim teremos o despojo, o despojo será as nossas riquezas; as riquezas serão o nosso ouro e prata e isso se tornará a nossa herança.

O versículo 11 diz: “Guardo (escondo) no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.” (...) Devemos valorizar a Palavra de Deus e escondê-la no nosso coração.

O versículo 52 indica que o escritor do Salmo 119 lembrava-se da Palavra de Deus. Se escondermos a Palavra em nosso coração, nos lembraremos dela. (...) No versículo 16, o salmista declara: “Não me esquecerei da tua palavra”, e no versículo 93 ele diz: “Nunca me esquecerei dos teus preceitos.” Precisamos nos exercitar para não esquecermos a Palavra de Deus.

No versículo 161 o salmista diz: “Porém o que o meu coração teme (assombrar-se) é a tua palavra.” Nós também devemos ficar assombrados com a Palavra de Deus. A respeito disso, devemos temer e tremer (v. 120).

O versículo 31 diz: “Aos teus testemunhos me apego.” (...) Precisamos agarrar-nos à Palavra de Deus, apegarmo-nos a ela.

Como o salmista, não devemos deixar a Palavra de Deus (v. 87), nem nos desviarmos dela (vv. 51, 157), nem nos apartarmos dela (v. 102), e nem nos extraviarmos dela (v. 110).

O versículo 59 diz: “Considero os meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos.” Ao invés de nos afastarmos da Palavra, devemos voltar os nossos passos para ela.

Somos encorajados a guardar, observar, praticar e efetuar a Palavra de Deus pelo menos vinte e oito vezes no Salmo 119. O versículo 33, por exemplo, diz: “Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos; e eu os guardarei até o fim.” No versículo 69 o salmista diz: “Eu guardo de todo o coração os teus preceitos.”

O versículo 1 diz: “Bem aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do SENHOR”, e o versículo 32 diz: “Percorrerei o caminho dos teus mandamentos.” O salmista andava na Palavra e percorria o caminho da Palavra. Isso indica que ele vivia de acordo com a Palavra de Deus. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 636-639)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 57

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a 5:8 Deus.

1Pe Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que 5:5-6 são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte.

Se você não recebe ajuda quando vai à Palavra, provavelmente há algum tipo de problema em seu coração. (...) [O] problema do coração está relacionado com as coisas que cobrem e separam você do Senhor, ou atrapalham o seu contato com o Senhor. Ao ler a Palavra de Deus você pode clamar ao Senhor e estar desesperado para receber alguma coisa Dele. Entretanto, pode haver obstáculos ou estorvos dentro de você. Pode haver certo pecado que cerca, captura e toma conta de você. Por um lado você ama a Palavra de Deus, por outro, certo pecado pode permanecer oculto no seu coração, e você pode não estar disposto a que o Senhor trate com ele. Tal pecado oculto o impedirá de receber bênção da Palavra.

Se quisermos receber bênção da Palavra de Deus, primeiro precisamos tratar com o nosso coração e voltarmos totalmente ao Senhor, com todo o nosso coração. Também precisamos tratar com qualquer coisa, em nosso coração, que seja negativa ou cause separação entre nós e o Senhor. Se tratarmos com o nosso coração e com as coisas negativas entre nós e o Senhor, a nossa condição está muito próxima do normal. Então é muito provável que recebamos ajuda da Palavra. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 653-655)

Leitura de Hoje

Quando lemos o Salmo 119, vemos que o salmista estava correto com o Senhor. Não havia nada entre ele e o Senhor. Aprecio o verso de um hino: “Nada entre nós exista Senhor.” (...) Quanto receberemos da Palavra viva se não houver nada entre o Senhor e nós!

Uma irmã, Margaret E. Barber, costumava dizer que mesmo uma

pequena folha pode esconder uma estrela brilhante. Da mesma forma, mesmo uma pequena questão pode impedir-nos de receber bênção da Bíblia.

A Bíblia requer mais de nós do que qualquer outro livro. A Bíblia exige que nos humilhemos e coloquemos de lado a nossa autoconfiança e nossa auto-segurança. Aos irmos à Palavra, precisamos orar para que o Senhor tenha misericórdia de nós. Se não recebemos a misericórdia do Senhor, alguma coisa dentro de nós inconscientemente pode continuar a cobrir-nos e privar-nos da Palavra do Senhor. Vamos aprender a orar: “Senhor, tenha misericórdia de mim. Não quero ficar coberto por nada, não quero que haja nada entre mim e Ti. Senhor, conceda-me que não haja nada entre nós.” Essa não deveria ser apenas a nossa oração, mas também a nossa atitude em direção ao Senhor.

Ao irmos à Palavra não devemos ter nenhuma autoconfiança. Não devemos presumir, nem ter certeza de que não há problemas entre nós e o Senhor. Simplesmente não temos base para esse tipo de certeza. Embora possamos não perceber, pode haver ainda muitos problemas entre nós e Ele. Portanto, precisamos nos humilhar diante do Senhor. A Bíblia diz: “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes” (Tg 4:6). Se não nos humilharmos ao irmos à Palavra, teremos muita dificuldade para recebermos ajuda dela.

Muitos podem pensar que uma vez que amamos o Senhor, tudo irá bem. Entretanto, amar ao Senhor é um tanto genérico. Podemos amá-Lo sem nunca ter nos humilhado diante Dele. Para percebermos que ainda há dentro de nós uma propensão para as coisas negativas, precisamos nos humilhar. Se já nos é difícil limpar o nosso corpo físico de maneira absoluta, quanto mais difícil é limparmos o nosso coração! Você pode dizer que ao limpar a sua casa você a limpa completamente? É muito difícil para alguém dizer isso. Anos atrás, quando nossa filha mais nova precisou fazer uma pequena cirurgia, o médico nos disse que ele não poderia realizá-la no seu consultório. Para nós o consultório parecia bastante limpo. Mas, o médico percebeu que, porque o teto do seu consultório não podia ser completamente lavado, este não era um lugar adequado para realizar a cirurgia. Quando ele me disse isso, pensei que isso também é verdade em relação ao “teto” do nosso ser interior. Porque o nosso teto interior não está absolutamente limpo, a cirurgia é difícil de ser realizada dentro de nós.

Portanto, não devemos ter confiança em nós mesmos, mas humildemente buscar misericórdia do Senhor. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 655-657)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 59

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, 119:147 **vra, espero confiante.**

148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.

Ef ... Também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra. 5:25-26

[Devemos separar e fixar um tempo e um lugar para ter comunhão com Deus em Sua Palavra.] Embora seja necessário estarmos em comunhão constante com Deus, ainda precisamos diariamente ter um tempo separado para comunhão. Especialmente um recém-convertido deve separar um tempo durante o qual ele possa ter comunhão com Deus.

De acordo com nossa experiência, o melhor é separar um tempo pela manhã, antes do amanhecer. Esse é o momento em que estamos refrescados após uma noite de sono; ainda não tivemos contato com qualquer pessoa ou coisa, e o nosso ambiente exterior e o nosso ser interior estão quietos. Por isso, é o melhor e mais doce momento para estar diante do Senhor para comunhão com Ele.

Também precisamos de um lugar específico para ter comunhão com Deus. Pessoalmente, sinto que o diabo tem danificado verdadeiramente os cristãos com relação a essa questão. Visto que o custo de habitação, seja de terreno ou construção, é elevado, as pessoas estão sempre aglomeradas. Poucos cristãos têm um aposento exclusivo para oração. (...) Para orar adequadamente, contudo, é necessário um lugar calmo.

Devido a essa necessidade, algumas pessoas levantam cedo pela manhã, para orar fora por meia hora enquanto os outros ainda estão dormindo. Essa é uma solução para a necessidade de um lugar. Há alguns que vão até as montanhas para orar, uma vez que eles vivem perto das montanhas.

Considerando que ter comunhão com Deus é uma questão de espírito, não deveríamos dizer que o ambiente exterior não tem importância. Mesmo o Senhor não era espiritual assim. A Bíblia diz claramente que algumas vezes Ele precisou ir às montanhas

para orar. Há muito a considerar com relação ao lugar para se ter comunhão com Deus. Aprenderemos mais à medida que nós mesmos tivermos essa experiência. (*Lessons for New Believers*, pp. 314, 317-318)

Leitura de Hoje

Quando contatamos a Palavra do Senhor com nosso espírito e permanecemos em comunhão contínua com Ele, nosso espírito deve sentir-se banhado, como se todo o nosso ser tivesse tomado um banho na Bíblia. Isso é refrescante, confortador e jubiloso. Deveríamos ter esse tipo de sentimento quando temos comunhão com Deus por meio de ler a Palavra. Se não tivermos tal sentimento, significa que nossa comunhão com o Senhor cessou; caso contrário, teríamos certamente tal sentimento. Quando nos movemos através da Palavra de Deus, devemos ser como uma pessoa que tomou um banho, uma pessoa que foi encharcada em água.

Não somente isso, deveríamos sentir-nos aquecidos, como se estivéssemos sentados debaixo do sol, e também deveríamos sentir-nos refrescados interiormente. Quanto mais lermos, mais deveríamos estar refrescados. Se lermos por cinco minutos, deveríamos estar ainda mais refrescados. Alguns podem pedir-nos para descrever esse frescor. Embora seja difícil descrevê-lo plenamente, podemos dizer que é como o frescor do orvalho da manhã. Conseqüentemente, também seremos umedecidos. Podemos não saber o que nos tocou, o que nos iluminou ou o que aprendemos, mas seremos umedecidos. Quando lemos versículo por versículo, ficamos umedecidos e seremos cheios de uma doçura interior. Além disso, sentiremos que fomos supridos. Quanto mais lermos, mais seremos satisfeitos interiormente, preenchidos, capacitados e fortalecidos. Também haverá luz. Mas não estou ressaltando luz, visto que luz indica entendimento, e dissemos que a busca ao entendimento muitas vezes se torna um obstáculo para nossa comunhão.

Essa é a maneira como deveríamos ler a Bíblia por trinta minutos pela manhã. Embora possamos não entender coisa alguma, nos banharemos na Palavra de Deus e nos sentiremos aquecidos no nosso espírito. Não teremos a sensação de estar ardentes, chamuscados ou queimados, mas teremos um sentimento aquecedor indescritível e

seremos refrescados, umedecidos, supridos e satisfeitos. Essa é uma boa leitura bíblica.

Isso pode ser comparado a tomar um rico café da manhã. Pode ser que não nos lembremos exatamente o que comemos, mas nos sentiremos cheios e energizados. Estaremos satisfeitos, sem fome ou sede. Esse é um sentimento indescritível. Quanto mais lermos a Palavra do Senhor e tivermos comunhão com Ele dessa maneira, mais sabermos quão real e doce é ler a Bíblia. (*Lessons for New Believers*, pp. 342-343)

Leitura Adicional: Lessons for New Believers, lições 22, 24

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Jesus, porém, respondeu: Está escrito: “Não só de pão 4:4 viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

1Pe Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, 2:2 o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação.

Muitos crentes não contatam nem recebem a palavra regularmente. Precisamos ler e orar-ler a Bíblia diariamente. Precisamos contatar e receber uma porção da Bíblia diariamente, de forma regular e até mesmo legal.

Precisamos ser legais para vir a Palavra diariamente. Alguns podem perguntar onde está a lei no Novo Testamento que devemos ler a Bíblia legalmente. Essa lei é achada em Mateus 4:4, onde o Senhor Jesus diz: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” A lei nesse versículo é que assim como nos alimentamos fisicamente todos os dias, de tal modo devemos receber a palavra de Deus diariamente.

Alguns santos podem pensar que não precisamos ser legais na nossa leitura diária da Bíblia e que podemos ler a Bíblia somente quando o Espírito nos inspira. Pensar dessa maneira é o equivalente a pensar que não precisamos ser legais em nos alimentarmos fisicamente a cada dia e que podemos comer somente quando estamos inspirados. Nenhuma pessoa saudável se alimenta somente quando está inspirado. Ler a Bíblia não é diferente de alimentar-se fisicamente, porque essas duas ações são necessárias à vida.

Ler a Palavra é a nossa comida espiritual, orar é a nossa bebida espiritual, e orar incessantemente é o nosso respirar espiritual. Essas são todas necessidades de vida, visto que espiritualmente vivemos por meio delas. (...) Assim como não esperamos por inspiração para comer fisicamente, não deveríamos esperar por inspiração para ler a Bíblia. Uma vez que comer a palavra, beber o Espírito e respirar o Espírito são necessidades da nossa vida espiritual, deveríamos fazê-las legalmente. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, pp. 14-15)

Leitura de Hoje

Primeiramente a Bíblia foi escrita, depois traduzida e finalmente interpretada e explicada. Segundo nossa velha maneira, ao longo dos anos muitos de nós têm ouvido mensagens de interpretação da Bíblia, mas quando vamos contatar as pessoas, ainda não sabemos o que dizer. Por esse motivo, tenho compartilhado que precisamos (...) praticar o OERP — orar-ler, estudar, recitar e profetizar. Cada um desses itens requer tempo. Orar-ler não pode ser feito de uma maneira superficial. Por isso, precisamos estudar as verdades palavra a palavra, termo a termo e frase a frase.

A fim de sermos constituídos com a verdade, precisamos orar-ler e depois estudar. (...) Podemos estudar os pontos cruciais desses versículos com a ajuda dos Estudos-Vida. Com tal ajuda, podemos descobrir o que são graça e realidade. Precisamos estudar as verdades palavra a palavra, termo a termo e frase a frase. Espontaneamente, estaremos aptos a recitar o que oramos-lemos e estudamos. Além de nosso estudo individual, precisamos também estudar com outros.

Herdamos muito das interpretações antecedentes da Palavra e temos um estudo-vida de toda a Bíblia. Então o Senhor nos levou a termos adicionalmente um estudo-cristalização. Nesse estudo tenho gasto tempo não meramente apresentando mensagens, assim como fiz com o estudo-vida, mas apresentando esboços. Precisamos orar-ler, estudar, recitar e profetizar com os pontos desses esboços. Se estivermos aptos a recitar os esboços, espontaneamente saberemos como profetizar.

Devemos profetizar com o que podemos recitar; o que podemos recitar é o que estudamos; e o que estudamos é o que oramos-lemos.

Todos os membros do Corpo de Cristo deviam ser membros que funcionam e falam pelo Senhor. Essa é a razão de precisarmos praticar o OERP. Precisamos orar-ler, estudar e recitar os pontos que estudamos. Então espontaneamente nosso orar-ler, estudar e recitar se tornarão nosso profetizar. (*The Vital Groups*, pp. 141-144)

Leitura Adicional: Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life, cap. 1; *The Vital Groups*, mens. 16

Iluminação e inspiração: _____
